

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Prefeitos se unem para a volta do Aquaviário

Vila Velha, Cariacica e a capital vão fazer estudos para implantar sistema de transporte ligando os municípios pela baía de Vitória

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

O Aquaviário, desativado desde 2000, ganhou força para voltar a funcionar na Grande Vitória. Prefeitos da capital, Vila Velha e de Cariacica se uniram para implantar o novo sistema.

As conversas sobre o tema já tiveram início e o próximo passo é realizar um estudo de viabilidade para a implantação do sistema ligando os três municípios.

O Aquaviário foi estudado e anunciado por várias gestões do governo do Estado, mas no momento não está entre as obras priorizadas pelo Executivo estadual.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, revelou que em uma conversa ontem com os prefeitos de Cariacica, Geraldo Luzia Júnior, o Juninho, e de Vila Velha, Max Filho, todos demonstraram interesse em iniciar o debate.

Ele frisou que enquanto não se discute o Aquaviário metropolitano, o que está sendo conversado é a viabilidade de um sistema que tenha origem municipal.

“Vamos fazer um estudo de viabilidade e ver se conseguimos criar uma opção a mais de transporte para a população. A mobilidade na região metropolitana só vai ser resolvida com uma série de ações”.

Luciano salientou que a ideia é interligar os três municípios com embarcações que permitam fazer o transporte de bicicletas.

Max Filho também ressaltou a possibilidade da parceria. “É preciso trabalhar novas possibilidades em termo de modais. O Aquaviário é uma vocação natural”.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade de Vila Velha, Antônio Marcus Machado, diz que a intenção é buscar embarcações que atendam as normas de segurança e sem muita sofisticação.

“Tem de ser algo prático, que funcione. A ideia é que seja funcional e não sofisticado. Seriam modelos de barcos de médio tamanho, com alta estabilidade, que fazem percursos curtos. De início, poderia transportar de 50 a 100 pessoas”, disse.

Questionado sobre a tarifa, ele disse que deve ser equiparada ao valor do Transcol. Entretanto, Antônio Marcus diz que todos os detalhes serão identificados em um estudo de viabilidade. Uma reunião acontece amanhã entre prefeitos e o assunto será colocado em pauta.



ANTÔNIO MARCUS MACHADO, secretário em Vila Velha, na Prainha, um dos pontos estudados para ter estação

OPINIÕES

LEONE IGLESIAS - 01/01/2017



“Vamos começar a discutir a viabilidade em um sistema municipal. O estudo vai apontar se o Aquaviário é economicamente viável, pois não pode ter uma tarifa cara demais”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

“Já estamos conversando sobre o tema. É preciso trabalhar novas possibilidades em termo de modais, e o sistema Aquaviário é uma vocação natural”

Max Filho, prefeito de Vila Velha

LEONE IGLESIAS - 14/12/2016



“Sou totalmente a favor que se faça um estudo de viabilidade. Com o Aquaviário, a gente pode desafogar o nosso acesso para Vitória todos os dias, pela manhã, e de Vitória para Cariacica, à tarde”

Geraldo Luzia Júnior, prefeito de Cariacica

FERNANDO RIBEIRO - 16/12/2016



ENTENDA

Tarifa semelhante à dos ônibus

Estudo

> OS PREFEITOS de Vitória, Vila Velha e Cariacica iniciaram conversas para implantar o novo Aquaviário, interligando os três municípios pela baía de Vitória. O 1º passo será um estudo de viabilidade. Para ser viável, o sistema precisará “se bancar”, já que os municípios não poderão subsidiá-lo. As tarifas deverão ser semelhantes ao do transporte público. No Transcol, a tarifa hoje é de R\$ 3,20.

Estações

> A IDEIA É que embarcações, com capacidade entre 50 e 100 pessoas, possam fazer ligações como: entre Prainha (Vila Velha) à Praça do Papa (Vitória); centro de Vitória a Porto de Santana (Cariacica); ou centro de Vitória à região de Paul (Vila Velha). As embarcações devem ter espaço para bicicletas e não está descartada integração com o Transcol.

EXPECTATIVA

ANTONIO COSME/AT



Na torcida

Quem está na torcida para a reativação do Aquaviário é a dona de casa Vânia Prazeres Gomes, 48 anos, seu marido, o aposentado Jorge Lienart Gomes, 55, e os netos Ivy e Eduardo, com 10 e 11 anos, respectivamente. O casal defende que o sistema seja interligado ao Transcol.

ANTONIO COSME/AT



Menos trânsito

Na avaliação da esteticista Sandra Mara da Silva Gonçalves, 42 anos, o novo Aquaviário irá reduzir os congestionamentos no trânsito entre Vila Velha e Vitória. Ao lado da filha Helena Silva Chagas, 9, ela disse que se tiver essa ligação irá deixar o carro para ir à capital em uma embarcação.

Parcerias ou concessões

> ENTRE AS POSSIBILIDADES para implantação do sistema estão por meio de Parcerias Público Privadas, concessões ou até mesmo licitações.

Estudos anteriores

> DESDE a desativação, em 2000, estudos foram realizados e chegou a ser anunciado por gestões de governos estaduais que ele seria reativado.
> MAS em função da crise econômica e dos cortes feitos para manter o equilíbrio das contas públicas, o Aquaviário não está entre as obras priorizadas do atual governo do Estado.
> O GOVERNO diz que são necessários estudos para um novo projeto, mais realista e que não dependa de subsídios.



ESTAÇÕES na Prainha, na Praça do Papa, no centro de Vitória, em Porto de Santana e Paul serão estudadas.

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Velocidade menor e vagas de rotativo

Nos planos para os municípios da Grande Vitória estão a redução de velocidade máxima das vias e a ampliação do rotativo.

Em Vitória, o prefeito Luciano Rezende disse que os parquímetros, já implantados no Centro e na Praia do Canto, devem ser ampliados nessa nova gestão para demais áreas comerciais e mistas.

Ele também anunciou mudanças na velocidade máxima das vias. O programa Zona de Velocidade Segura foi implantado como projeto-piloto no Bairro de Lourdes. As ruas tiveram uma velocidade máxima reduzida para 30 km/h.

Na Serra, a previsão é implantar o rotativo neste ano, criando inicialmente cerca de duas mil vagas na Serra-Sede e no Parque Residencial Laranjeiras.

Em Cariacica, a cobrança do rotativo está prevista para começar ainda este mês, segundo o prefeito

Geraldo Luzia Júnior, o Juninho.

O pagamento das tarifas poderá ser feito através de aplicativos e do site do Rotativo Cariacica (www.rotativocariacica.com.br). Os créditos também poderão ser adquiridos em estabelecimentos comerciais cadastrados.

Em Vila Velha, o secretário de Prevenção à Violência e Trânsito, Marcos Tadeu Celante Weoffel, disse que, se houver necessidade, poderá ser ampliado o rotativo.

Quanto a outras mudanças no trânsito, como redução da velocidade das vias, instalação de radares e semáforos, faixas elevadas, ele ressaltou que todas as decisões serão tomadas após diagnóstico de estudo de fluidez de tráfego.

“Antes de tomar qualquer decisão, vamos trabalhar com números, baseados em dados estatísticos da Polícia Militar, por exemplo, sobre acidentes”.



ROTATIVO NO CENTRO DE VITÓRIA: prefeitura pretende ampliar o sistema para outras áreas do município

PROJETOS PARA MOBILIDADE

Vitória

INTEGRAÇÃO

> O PREFEITO LUCIANO REZENDE quer a integração do sistema municipal de ônibus de Vitória ao Transcol. Essa é uma das pautas que será debatida com o governo do Estado para ser estudada.

> AS FAIXAS EXCLUSIVAS para ônibus também são um projeto que a prefeitura irá pautar, a fim de melhorar a qualidade do transporte público na cidade.

CICLOVIAS

> A PREFEITURA QUER ampliar as ciclovias na capital. Hoje, são 47 km de ciclovias e ciclofaixas. Segundo a Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, a previsão é que se chegue a 60 km.

> ENTRE OS TRECHOS previstos para receber as ciclovias e ciclofaixas estão a avenida Rio Branco (1,8 km), na Praia do Canto, avenida Leitão da Silva (2,6 km) e o trecho do Tancredo até a Praça dos Namorados, como a avenida Américo Buaiz (7,2 km).

> A IDEIA É FAZER UM ANEL cicloviário na ilha de Vitória, e estudos estão sendo feitos para essa implementação. Com as novas ciclovias, em avenidas no meio da cidade, haverá a ligação da parte central de Vitória com as extremidades da ilha.



BAIRRO de Lourdes: projeto-piloto

REDUÇÃO DA VELOCIDADE

> UM DOS PROJETOS que será ampliado pela prefeitura é o Zona de Velocidade Segura.

> A INTENÇÃO é aumentar a segurança das vias, com a redução da velocidade máxima permitida.

> HOJE, no Bairro de Lourdes, por exemplo, onde o programa foi implantado, a velocidade máxima é de 30 km/h. Segundo o prefeito, o número de acidentes na região foi zero.

> O PRÓXIMO PASSO será a implantação do Velocidade Segura no Bairro República, mas a prefeitura quer o projeto em toda cidade.

ROTATIVO

> O SISTEMA de estacionamento rotativo, que já funciona em áreas como Centro e Praia do Canto, será ampliado na capital.

> SEGUNDO O PREFEITO, Luciano Rezende, a ideia é que outras áreas co-

merciais e mistas da cidade tenham os parquímetros implantados.

Serra

CICLOVIAS

> ESTÁ EM ANDAMENTO a construção de mais de três quilômetros de ciclovia na Avenida Audifax Barcelos Neves. A via já conta com sete quilômetros e, com o novo trecho, toda a avenida terá faixas para ciclistas, ligando Serra-Sede às principais praias da cidade.

> ESTE ANO, A PREFEITURA deve concluir a obra da ciclovia que liga Barcelona a Laranjeiras, com mais três quilômetros dessa malha viária.

ROTATIVO

> O MUNICÍPIO vai implantar o sistema de estacionamento rotativo. A previsão é de que sejam criadas inicialmente cerca de duas mil vagas nos bairros Serra-Sede e no Parque Residencial Laranjeiras.

> A META DA PREFEITURA é que a implantação seja iniciada este ano.

Vila Velha

ÔNIBUS

> ASSIM COMO a capital, Vila Velha quer debater a integração do sistema municipal ao Transcol.

> ENTRE OS MOTIVOS da mudança estão a concorrência que os ônibus municipais têm com o Transcol e a falta de subsídio governamental, que é proibida.

ROTATIVO

> O SISTEMA ROTATIVO, se houver necessidade, será ampliado.

REDUÇÃO DE VELOCIDADE

> ESTUDOS SERÃO FEITOS para avaliar a redução da velocidade das vias, instalação de novos radares e semáforos, assim como faixas elevadas.

CICLOVIAS

> O PREFEITO DE VILA VELHA, Max Filho, afirmou que elas estão entre as prioridades dos projetos da administração.

> UMA DAS IDEIAS é a construção de ciclovias interligando os terminais de ônibus, como ligação do Terminal de São Torquato aos terminais do Ibes e de Vila Velha.

> O SECRETÁRIO de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade de Vila Velha, Antônio Marcus Machado, disse que uma pesquisa de origem e destino irá auxiliar na identificação desse traçado, assim como na adoção de outras medidas. A pesquisa de origem e destino será realizada dentro de dois ou três meses.

MUDANÇAS DE VIAS

> EXISTE A INTENÇÃO de fazer alterações nas vias, transformando algumas em mão única e até criar ruas fechadas para carros em centros comerciais e turísticos, a exemplo do Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, em Vitória. No entanto, a adoção dessas intervenções irá depender de um estudo de diagnóstico que será realizado no município.

PARQUE BOTÂNICO

> OUTRO FOCO É O LAZER, com a criação do Parque Botânico, com trilhas para caminhadas e passeios de bike no bairro Olaria, próximo à Maternidade de Vila Velha, de acordo com a prefeitura.

FERNANDO RIBEIRO - 08/06/2012



ÔNIBUS municipal em Vila Velha



AVENIDA Expedito Garcia: rotativo

Cariacica

ROTATIVO

> O SISTEMA está sendo implantado no município. A previsão é de que a cobrança seja iniciada ainda este mês. O sistema dispensa o uso de parquímetros e tíquetes.

> A EXPECTATIVA é de que sejam totalizadas 1.500 vagas, sendo 1.200 para carros e 300 para motos.

> CAMPO GRANDE é o primeiro bairro a ter o sistema implantado, com cerca de 1.200 vagas na avenida Expedito Garcia e vias adjacentes. O rotativo também vai abranger os bairros Itaciá, Jardim América e Cariacica Sede.

> AS TARIFAS SÃO de R\$ 2 por hora para carros e R\$ 1 por hora para motos. O tempo máximo de permanência é de duas horas, cobradas em frações de 30 minutos.

CICLOVIAS

> O MUNICÍPIO TEM CERCA de 15 km de ciclovia. A proposta é ampliar nos locais onde o terreno oferece boas condições. Além disso, estuda a implantação das ciclofaixas.

> A PREFEITURA informou que o perfil demográfico da cidade, com relevo, e o crescimento desordenado do município no passado interfere nos projetos de ciclovias. A administração explicou que a cidade é cortada por vias municipais e federais, o que requer parcerias e planejamento.

> A CONEXÃO DE CARIACICA com os municípios vizinhos será prioridade no planejamento estratégico.

Fonte: Prefeituras citadas.



CICLOVIA NA PRAIA DO CANTO, em Vitória. Prefeitura quer ampliar o sistema na capital

KADIDJA FERNANDES - 26/03/2015

LEONE IGLESIAS - 25/04/2016

RODRIGO GAVINI - 28/03/2016